TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 80ª (OCTOGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 13 DE SETEMBRO DE 2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Raad Massouh a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 169, de 16/9/2011, juntamente com a ata sucinta da 80ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 79ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. inclusão do Requerimento nº 737, de 2011, que trata de uma audiência pública a ser realizada no dia 16 de setembro de 2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. franqueou-me a palavra e eu gostaria de dizer que o Deputado Agaciel Maia, vice-líder, fará uso da palavra pelo bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder do Bloco. Sem revisão do orador.) – Sras. e Srs. Deputados, já tratei desse assunto aqui e estive falando novamente com o Deputado Joe Valle sobre um tema que tem me incomodado bastante, apesar de ter repetido várias vezes que não sou produtor de leite, não tive base eleitoral nessa área, Deputado Chico Vigilante. Mas a minha preocupação é com essas votações feitas na última sessão a toque de caixa, quando votamos muitos projetos sem conseguir lê-los. Muitas vezes, os próprios secretários de governo vêm a esta Casa e ficam nas comissões esperando aquele projeto ser votado, e os Deputados, naquela agonia toda, findam votando coisas que poderiam ser mais bem discutidas para serem votadas.

O que tem me atormentado é o problema da extinção da distribuição de leite para as crianças. O projeto, em andamento, substitui a distribuição por um cartão magnético que seria distribuído para quem estivesse cadastrado. A pessoa receberia o leite mediante esse cartão que poderia, e nós sabemos pela experiência, ser vendido — o cartão vale 100, o sujeito vende por 40 porque está precisando —, ou trocado por cachaça, porque às vezes o pai é viciado.

Eu acredito que nós Deputados podemos aprovar projetos para a criação do Noroeste, onde as empresas de construção civil vão ganhar milhões, e votar qualquer projeto de natureza econômica que beneficie alguns, que geralmente são

os que têm mais, mas o que me tira o sono, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, é que nós extinguimos um programa... Foi apontada uma série de falhas na distribuição. Politicamente pode estar havendo algumas distorções, mas o que me tira o sono sobre esse tema é que nós Deputados aprovamos alguma coisa que pode resultar, futuramente, quem sabe, até mesmo na morte de algumas crianças por falta de alimentação ou pode afetar a formação delas. Essa pode ser uma ideia brilhante de algum burocrata dentro de uma secretaria, que às vezes só conhece vaca por fotografia, e de uma hora para outra acha que de uma forma simplista pode extinguir um programa porque ele tem algumas falhas.

Eu acho que fazer correção em qualquer programa que seja de interesse econômico ou que não cause danos principalmente às pessoas mais carentes... Ele pode ser corrigido. Deputado Joe Valle, esta correção, no que diz respeito à alimentação das crianças, não teremos como fazer, a não ser que se faça urgentemente.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, a preocupação é de todos. Eu acredito que toda a Câmara tem essa preocupação, porque sabemos que esse tipo de programa não se extingue. Não se pode extinguir. Por mais que haja distorções, ela ocorre sempre do lado de quem faz a gestão. A comunidade não pode ser penalizada por não ter a capacidade de fazer a gestão.

Mas eu quero dizer a V.Exa. que, em relação ao programa do leite, especificamente, não podia ser diferente. Contando com o costumeiro bom senso, a nossa companheira de Casa Deputada Arlete Sampaio, hoje Secretária, vendo todo o processo, colocou-se à disposição.

Está acertado que o programa não acaba em novembro como se esperava, porque na regulamentação isso vai ser mudado. Entendo que, mesmo que se quisesse acabar, o tempo não seria suficiente para fazer o recadastramento das pessoas que são beneficiárias do programa do pão e leite. Não há tempo hábil nem equipe para fazer esse recadastramento de forma adequada. Isso vai ser postergado até que se tenha a revisita neste conceito e que se tenha um processo diferenciado de trabalho no programa. E isso a Secretária já demonstrou claramente para todas as equipes.

Nós fizemos um questionamento especificamente na questão do programa do leite porque atinge o pequeno produtor de leite aqui do Distrito Federal. E isso foi tratado na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados, onde os produtores têm assento, o fórum adequado para se discutir esse assunto. Isso já foi tratado em uma reunião realizada na quinta-feira passada, e haverá outra reunião na próxima quinta-feira, em que todos os pontos colocados... E vai depender dos

Deputados também o marco legal para definitivamente transformar esse programa em lei e não depender dessa coisa de decreto, etc. Para termos isso bem claro, esse marco legal vai chegar à Câmara Legislativa, vindo da Secretaria de Governo, trabalhado pela Secretária de Agricultura, criando definitivamente o programa do leite, com tempo para olharmos e emendarmos o que for necessário.

Nós temos uma coisa superinteressante e inovadora. Brasília vai inovar na questão do café da manhã para os alunos das escolas públicas. Sabemos que os alunos chegam muitas vezes sem tomarem o café da manhã, porque saem muito cedo de casa por causa do transporte, e somente terão alimentação no horário do lanche. Essas duas ou três primeiras aulas ficam completamente prejudicadas devido à hipoglicemia com que eles chegam, já que eles ficam até 12 horas sem se alimentar. E o rendimento escolar das primeiras matérias é sempre muito baixo.

Em um ato inovador, esses alunos terão o café, mais um pão com queijo, logo na chegada à escola. Isso é inovador no País inteiro.

Os restaurantes comunitários irão passar a servir café da manhã e também usarão leite e queijo. Então haverá também essa saída. Você precisa ter onde colocar os produtos da agricultura familiar aqui do Distrito Federal. Com isso se resolve o problema da distribuição e da fiscalização da distribuição. Inclusive, na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados, esse assunto foi discutido e todos concordaram.

Eu acredito que a preocupação de V.Exa., Deputado Agaciel Maia, também é uma preocupação de Parlamentar. Eu quero agradecer a V.Exa. porque este é um assunto que nos aflige, mas a sua preocupação está sendo sanada.

Eu quero aqui dizer que a postura da Secretária é uma postura exemplar, inclusive, frente à sua equipe, dizendo: "Não, de jeito nenhum, isso aqui é da população, é da comunidade".

Eu quero apenas dizer isso a V.Exa., porque eu tenho participado com muita angústia desse momento, já que sou dessa área. Sou produtor de lei, não tenho nenhuma relação com o programa do leite, mas sei o quanto sofre um produtor de leite para colocá-lo à disposição das crianças.

Este aparte foi para dizer a V.Exa. que isso está sendo trabalhado e que o projeto vai chegar à Câmara Legislativa e será um marco legal para tranquilizar definitivamente este setor que é tão importante para o desenvolvimento do Distrito Federal.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle, um homem ligado a está área, e quero contar com a sua ajuda. Sei que V.Exa. é um homem bem conceituado no meio rural e pode muito bem acompanhar de perto, entendendo bem a situação. A sensação que tenho, nesses poucos meses de

mandato aqui, é a seguinte: todas as leis que beneficiam o consumidor ou podem ajudar os menos favorecidos encontram dificuldades. Aprovamos, recentemente, a lei da gratuidade dos estacionamentos nos *shoppings*, muito deles em área pública, com asfalto e meio fio feitos pelo Governo, mas o sujeito vai lá, coloca uma cancela e começa a cobrar. Os grandes grupos econômicos têm seus advogados. Todo projeto que contraria o interesse econômico de Brasília é inconstitucional. Concedem logo uma liminar, dizendo que é inconstitucional. E quem é que vai ficar lutando, gastando dinheiro do próprio bolso para provar o contrário? É uma relação de consumo. Dizem: "Não, esse projeto é igual a outro que já disseram ser inconstitucional". Agora, quando é de interesse econômico dos grandes grupos, não há inconstitucionalidade nenhuma. O projeto é uma beleza! Todo grande projeto para beneficiar os grandes grupos de Brasília é sempre aprovado a toque de caixa, e ninguém questiona. Quem é que tem dinheiro e grandes advogados para questionar a constitucionalidade no Judiciário? Ninguém. E é bom...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, V.Exa. tem inteira razão. Acho que, na história do mundo – não estou falando de Brasília nem do Distrito Federal nem da Câmara Legislativa do Distrito Federal –, nunca vi tanta rapidez na concessão de uma liminar para barrar uma lei que é favorável à população. Inclusive, na legislatura passada, no meu mandato passado, eu havia apresentado um projeto que tratava desse assunto.

Eu estava em casa, ouvindo a notícia de que um projeto de autoria de V.Exa. havia sido sancionado... Ou melhor, eu estava no Palácio, no dia em que o projeto de V.Exa. foi sancionado junto com aquele nosso das empresas terceirizadas. Saí de lá na maior animação porque nosso projeto e o de V.Exa. haviam sido sancionados e, no outro dia, em casa, ouvi, na *Rádio CBN*, que o projeto havia sido considerado inconstitucional.

Duvido que quem concedeu a liminar, considerando o projeto inconstitucional, tenha lido o conteúdo dele. Tenho certeza absoluta, Deputado Agaciel Maia, de que o projeto não foi lido.

Entretanto, um projeto que beneficia um grande grupo econômico do Distrito Federal, que é a rede de postos de combustíveis cartelizados em Brasília, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal diz que é constitucional. E aí, sim, temos uma lei inconstitucional!

O Ministério Público recorreu ao Supremo Tribunal Federal; a Advocacia Geral da União já se posicionou, dizendo que é inconstitucional; o Ministério da Justiça, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, é litisconsorte na ação e também disse que é inconstitucional. Todo mundo diz que é

inconstitucional, entretanto, o Ministro está sentado em cima do projeto há 3 anos e meio. Três anos e meio, e não delibera! O Ministro do Supremo Tribunal Federal!

Agora, para dizer que um projeto de V.Exa. que só vai beneficiar a população é inconstitucional, vemos rapidez.

Quero, neste momento, saber, Deputado Agaciel Maia, para que serve a Procuradoria Jurídica da Câmara Legislativa. Para que ela serve? Porque, se não serve para defender a constitucionalidade dos nossos projetos, não serve para nada, Deputado Dr. Michel! Não é V.Exa. nem sou eu que tenho de contratar alguém para fazer a defesa da constitucionalidade de um projeto. É a Procuradoria Jurídica da Câmara Legislativa que tem de defender essa constitucionalidade, Deputado Chico Leite! Vossa Excelência, Deputado Agaciel Maira, que é oriundo do Senado Federal sabe, sabe que é assim lá. Quem se posiciona não é o Deputado Agaciel Maia ou o Senador Sarney, mas a Procuradoria Jurídica do Senado Federal, com a sua autorização. A mesma coisa acontece na Câmara dos Deputados.

É preciso que a nossa Procuradoria Jurídica se posicione e esteja à altura na defesa da constitucionalidade dos projetos dos Deputados, senão, Deputado Agaciel Maia, não terá sentido a nossa existência. Não há por que estarmos aqui, no Poder Legislativo. É tão absurdo, Deputado Agaciel Maia e Deputado Dr. Michel, que preside a sessão neste momento! Até juiz de primeira instancia já disse que lei é inconstitucional! Já houve conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal dizendo que lei é inconstitucional! Qual é a autoridade, Deputado Patrício, que tem um conselheiro do Tribunal de Contas para dizer que uma lei é inconstitucional? Quem pode dizer se uma lei é constitucional ou não é o Supremo Tribunal Federal. Portanto, a Procuradoria Jurídica desta Casa tem que estar à altura do que é a Câmara Legislativa do Distrito Federal, sob pena de não servirmos para absolutamente nada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa.

Muitos encontram comigo – mesmo porque a mídia faz a divulgação – e dizem: "Mas Deputado Agaciel Maia, o senhor, um homem experiente, apresenta um projeto inconstitucional?" E eu digo: "Não é inconstitucional. Tive a análise da CCJ da Câmara Legislativa, que tem um Presidente competente para tanto. Isso é uma relação de consumo. Não é inconstitucional. A União, o estado e o Distrito Federal competem." Não adianta, Deputado Chico Vigilante. Não vou ficar esperneando, gritando que o projeto beneficia a população. Tiram do bolso da população, por ano, 40 milhões de reais. Mas é como V.Exa. diz: não estou defendendo os fortes. Estou defendendo a parte mais fraca, que, como o nome já diz, é a mais fraca. E se junta a isso a repercussão negativa da mídia, que deveria ficar exatamente do lado dos mais fracos, mas não.

A sensação que temos, nós, Deputados, é de que os projetos, quando são para defender a população, o consumidor, sempre têm uma dificuldade muito grande

em serem implantados. Agora, os projetos para construir grandes cidades, grandes edifícios, de milhões e milhões – V.Exa. sabe disto –, são uma beleza! Mesmo porque existe muita publicidade e esse espaço ninguém questiona. A sensação é mesmo de que é muito difícil aprovar alguma coisa que beneficie a população.

A Câmara existe, praticamente, para aprovar grandes projetos, em que grandes empreendedores, o grande poder econômico de Brasília se beneficia, exatamente, do nosso trabalho. Do trabalho dos Deputados, até agora, a população não tem se beneficiado em nada. É a sensação que tenho até agora.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, tenho percebido que V.Exa. anda muito triste ultimamente. Primeiro, pela questão do leite das crianças, tratada em um projeto que foi votado nesta Casa, e também pela questão dos estacionamentos. Esses dois projetos têm lhe tirado o sono. Um, que beneficia as crianças, o outro, que beneficia o consumidor como um todo. É para projetos dessa magnitude que temos de estar atentos, a fim de fazer a justiça acontecer. Cabe a nós fazer leis de importância para a população. E essa lei dos estacionamentos é uma lei que beneficia os cidadãos. O cidadão vai sentir que, neste Parlamento, a justiça foi feita. Mas acontecem esses pontos de interrogação nesses dois projetos que têm tirado o sono de V.Exa., o das crianças, que podem ficar sem o leite, porque o cidadão, o pai pode extraviar aquele recurso para outra finalidade; e a questão também dessas grandes injustiças, como o preço mais caro, no Brasil, dos estacionamentos – que são área pública – nos *shopping centers* do Distrito Federal.

Então, eu quero dizer a V.Exa. que nós, do Parlamento... O Deputado Chico Vigilante levantou um ponto de suma importância: esta Casa tem que defender os interesses... Não é do Deputado Agaciel Maia. A lei de autoria de V.Exa. foi aprovada neste plenário, mas agora estão querendo dizer que ela é inconstitucional. Quando o Procurador desta Casa defende essa lei, ele não está defendendo V.Exa., ele está defendendo o povo do Distrito Federal. O Deputado Chico Vigilante tem toda a razão em pedir à Procuradoria, ao Procurador da Casa, essas pessoas que ganham tão bem para defender as pessoas, o povo de Brasília.

Portanto, eu apoio o Deputado Chico Vigilante no sentido de que a Mesa tome providências, para que fatos como esses... Vamos até ao Supremo Tribunal Federal para dizer que essa lei que foi aprovada nesta Casa é correta, para que possamos trazer esse benefício ao povo do Distrito Federal.

Esse era o aparte que eu queria fazer.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Olair Francisco, e quero dizer também ao Procurador desta Casa: basta ele pegar o parecer e o pronunciamento do Deputado Chico Leite, em plenário, que cita os artigos da Constituição Federal e os fundamentos legais desta lei, e apresentá-los para derrubar a liminar, pois todos os lojistas, Deputado Chico Vigilante, Deputado Evandro Garla, dos *shoppings*, toda a população, ou seja, todos são favoráveis a essa lei. Apenas meia dúzia de empresários que dominam o mercado de estacionamentos é contra. Provavelmente, por ganharem muito dinheiro, eles constituem bons advogados e conseguem as liminares o mais rápido possível. Então, a sensação, eu repito, é de que a Câmara Legislativa é muito boa quando aprova projetos de interesse do poder econômico.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh, que fala como Vice-Líder de Bloco.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Avanço Democrático. Como Vice-Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Eu queria saudar os jovens que se encontram na galeria, lutando pelos seus interesses, pelos seus direitos.

Na semana passada, eu trouxe a dificuldade da juventude de Sobradinho e de Planaltina, do Vale do Amanhecer, que tem um projeto de TV parabólica. Eles fazem um grande trabalho, Deputado Chico Vigilante, Deputado Evandro Garla. O trabalho deles realmente merece ser expandido para todo o Distrito Federal. Mas, infelizmente, ou felizmente, eu não sei, no mesmo dia que eu fiz o pronunciamento nesta Casa, houve a mudança, trocaram a secretária de Educação. Na época, até a Deputada Rejane Pitanga se propôs também a nos ajudar.

Então, eu gostaria, neste momento, de reiterar essa solicitação e mostrar a importância do trabalho realizado por esses jovens da nossa cidade e de todo o Distrito Federal. Eles têm uma televisão, uma TV Comunitária, feita somente por eles, por pessoas que dão apoio a essa nossa juventude. Eles têm condições de levar esse projeto a todo o Distrito Federal. O que é que nós, como Deputados, esperamos de uma juventude que está lutando para fazer benefício para a própria escola, para a própria rede educacional?

O que é muito estranho e nos deixou preocupados, Deputado Evandro Garla, é que essa turma luta com esse projeto há mais de três anos. E eu fiz um emenda... Ou seja, há mais de quatro anos, é o que eles estão sinalizando na galeria. É que eu participo junto a eles há mais de três anos.

Qual é o nosso problema hoje? Há uma emenda de minha autoria, Deputado Joe Valle, de R$ 100.000,00 (cem mil reais), que foi aprovada pelo critério técnico da Secretaria de Educação, e que foi prometida pela Secretária quando estivemos com

eles no dia 10 do mês de junho. É muito simples, é só liberar essa emenda parlamentar, pois estão comprovadas a destinação e a utilidade dela. Qual a utilidade de uma emenda parlamentar que não fosse tão bem aproveitada com o trabalho maravilhoso dessa juventude, com o trabalho que esses jovens fazem?

Então, eu queria deixar esse assunto registrado mais uma vez nesta Casa. Quero pedir o apoio do Presidente e do Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, que também é da nossa cidade. Nós vamos lutar, sim, por vocês. Tenham certeza de que esses Deputados que aqui estão vão entender perfeitamente a dificuldade de vocês. Estaremos juntos para liberar essa emenda o mais rapidamente possível para que vocês continuem a fazer esse trabalho maravilhoso. Ademais, eu queria parabenizar todos vocês e pedir que Deus continue os abençoando, e que vocês continuem esse trabalho maravilhoso.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Raad Massouh, quero parabenizar V.Exa. pela atitude.

Conforme conversamos algumas vezes, fui morador de Sobradinho durante dez anos, da Quadra 18. Sei o quanto Sobradinho tem feito por Brasília, o quanto Sobradinho representa para Brasília, e sei também o quanto Sobradinho está sendo bem representada por V.Exa. e pelo Deputado Dr. Michel, que também tem vínculo com essa comunidade.

Eu, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, vou pedir a minha assessoria que faça contato com o Secretário de Educação, porque não vejo motivo algum para essa emenda não ter sido executada. Primeiramente, pela prerrogativa de V.Exa. É um direito de V.Exa. O recurso lhe cabe e V.Exa. tem o direito de destiná-lo para onde quiser, para onde bem entender. E é um valor tão mínimo, um valor irrisório mediante a amplitude de um projeto dessa relevância, simplesmente para dar suporte para que esses jovens, esses cidadãos continuem desenvolvendo o seu trabalho.

Portanto, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, assumo com V.Exa. esse compromisso. Já liguei para o meu gabinete e pedi um contato com o Secretário de Educação. Vou fazer a minha parte, principalmente porque é plausível, é digno e é necessário.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita. Deputado Washington Mesquita, muito obrigado por se colocar à disposição dessa juventude que aí está.

Fica aqui o pedido à Comissão de Educação e Saúde. Que V.Exa. marque novamente uma reunião, agora com o novo Secretário, para que possamos ir até lá juntamente com esses jovens e mais uma vez reivindicar a liberação desse dinheiro.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Então vou reverter: vou pedir a reunião agora e, assim que for marcada, aviso a V.Exa. Vou pessoalmente com V.Exa. para que consigamos essa liberação.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Há um requerimento protocolado para que, no dia 6 do próximo mês, seja realizada uma comissão geral. Vamos trazer todas as pessoas interessadas nesse projeto para, dentro desta Casa, debatermos e conversarmos sobre a importância desse projeto de vocês para todo o Distrito Federal. Vamos agendar uma nova audiência com o Secretário e daqui a pouco vamos até aí conversar com vocês. Na Comissão, com certeza poderemos ajudá-los ainda mais. Podem contar com esta Casa, porque esta é uma obrigação nossa. Muito obrigado.

Aproveito este momento para fazer uma observação. A turma do Guará que está reivindicando as quadras 48 a 60, já sabemos da luta de vocês. Deus os abençoe e dê muita saúde a vocês, porque sei que essa luta está começando e não tem data para acabar. Lutem por esse direito, porque é assim que vamos conseguir. E lutando pelos direitos, Deputado Dr. Michel, eu queria que V.Exa., na condição de Vice-Presidente desta Casa, se engajasse com essa turma jovem.

Nós temos um problema muito sério. Hoje, mais uma vez, a BR-020 esteve fechada por conta de um pequeno acidente. Acho que não temos mais como suportar. Você, como morador de Sobradinho, e as pessoas que vêm da saída norte, que vêm de Planaltina e dos demais setores da saída norte, não podem mais demorar uma hora e meia da sua casa ao seu local de trabalho. Hoje, mais uma vez, as pessoas que saíram cedo de suas casas tiveram que dar a volta pelo Paranoá, porque, por causa de um pequeno acidente, não se tem outro recurso. Aquela duplicação, aquela via marginal se faz necessária para todos nós.

Eu gostaria, também, de deixar mais um alerta, principalmente a V.Exa. e ao Deputado Washington Mesquita, que se importam com a nossa comunidade. Na nossa cidade há um projeto incluso dentro do PDOT para se fazer sessenta prédios de dez andares. Nós já temos na nossa cidade um trânsito caótico. Nós já temos uma dificuldade imensa até com água em Sobradinho e Planaltina. Vocês já imaginaram mais sessenta prédios de dez andares colocados entre Sobradinho e o Grande Colorado? Não adianta fazer a duplicação hoje se, amanhã, já há um projeto para colocar mais quarenta, cinquenta mil moradores lá.

Então, eu gostaria também que víssemos juntos esse projeto do PDOT para tentarmos não permitir a criação dessa nova cidade, mesmo porque ela está sendo criada numa área verde que é o único pulmão daquela região toda. É a única área verde que ainda temos naquela região e está sendo alterada para zona urbana pelo PDOT. Estão querendo fazer sessenta prédios! Eu fiz uma emenda, na outra legislatura, que foi vetada. Na época chegamos a aprovar na Câmara Legislativa a não criação dessa nova cidade, mas o Governador Arruda vetou a emenda.

Eu gostaria, Deputado Chico Vigilante, que pessoas que são do governo, que têm facilidade, olhassem com carinho. É muito difícil. Nós estamos passando uma situação complicadíssima. Com mais sessenta mil pessoas colocadas naquela região, o que o governo fizer ficará ruim porque não tem como atender. Não adianta fazer uma obra para atender a nossa comunidade agora, se já tem um projeto para mais sessenta mil pessoas no curto prazo.

Eu gostaria que revíssemos isso no PDOT, que estudássemos mais essa matéria para que realmente não cometamos um erro mortal para a cidade de Sobradinho, Planaltina e para toda a Saída Norte. Muito obrigado.

Eu gostaria do apoio de vocês, essa juventude é o futuro do nosso Brasil. Nós ajudaremos, sim, vocês, porque precisamos da saúde, da sabedoria e principalmente da vitalidade da juventude. Muito obrigado e boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Pequeno Expediente, nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. acrescentasse à pauta do dia o Requerimento n° 739, de 2011, que requer uma audiência pública. Eu precisaria que isso entrasse na Ordem do Dia, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Pedido concedido. Será incluso na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu moro no Distrito Federal desde 1977. Cheguei aqui em setembro de 1977. Nesse período todo em que eu moro aqui no Distrito Federal, eu nunca tinha visto – Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. que mora aqui há tanto tempo também; Deputado Evandro Garla, V.Exa. que mora aqui a menos tempo; Deputado Agaciel Maia – Brasília inteira tomada por chamas. Fogo consumindo a nossa cidade!

Na semana passada, deslocando-me daqui para Ceilândia, local em que eu moro, olhando e verificando que em todos os lugares desta cidade havia pontos de fogo – estava mais parecido com o Nordeste, com o Maranhão, quando eu trabalhava na roça e chegava o mês de setembro e tocávamos fogo nas roças –, eu liguei para o chefe de gabinete do Governador Agnelo Queiroz, meu amigo e companheiro Cláudio Monteiro, e falei: "Cláudio, está acontecendo alguma coisa

estranha no Distrito Federal". Eu acredito e afirmei para ele que é preciso que o Governo determine à Polícia Civil do Distrito Federal e, quem sabe, pedir auxílio da Polícia Federal, que investigue qual a origem dessas queimadas. Deputado Agaciel Maia, não tem nenhuma justificativa para tantas queimadas que estão acontecendo no Distrito Federal a não ser a atitude criminosa de grileiros que estão sendo contrariados e que começam, Deputado Joe Valle, a botar fog no cerrado, a botar fogo no cerrado! E hoje, conversando com o presidente do Ibram, o Ibram também não tem dúvida nenhuma de que o que está acontecendo é uma escalada do crime organizado no Distrito Federal no que tange a tocar fogo na nossa floresta, no nosso Cerrado.

Portanto, é preciso que as autoridades ajam para valer! É preciso que a gente investigue e coloque quem está tocando fogo no Cerrado do Distrito Federal na cadeia. É um crime hediondo o que estão fazendo com o Distrito Federal.

Aquele incêndio da Floresta Nacional, Deputado Agaciel Maia, aquele ali... Eu conheço a Floresta Nacional, lá tem segurança armado andando dentro daquela floresta 24 horas por dia. Aquilo ali, Deputado Joe Valle, não tem como pegar fogo da maneira que pegou, a não ser fogo colocado. Portanto, não tenho dúvida nenhuma de que é o crime organizado, são os grileiros que estão transformando Brasília num fogareiro.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) - Deputado Chico Vigilante, eu estou aqui desde 1974 e nunca tinha visto nada parecido com o que está acontecendo em Brasília neste ano. Primeiro, porque naquela época havia muito mais mato seco do que há hoje. Onde tem um hectare de capim seco está pegando fogo!

Eu estive no final de semana passado no caminho do Gama, e a sensação que eu tinha era a de que o fogo ia – era um aniversário de criança – engolir aquelas casas todas. Uma rua de um lado, uma rua do outro, e o capim seco no meio, e era uma coisa realmente muito estranha, porque eu nunca tinha visto o fogo atravessar avenida asfaltada sem estar ventando. Mas o fogo começou de um lado, isso à noite, e com pouco tempo já estava praticamente no terreiro da casa onde nos encontrávamos.

A sensação que se tem é exatamente esta: nunca se viu uma coisa assim, Brasília em chamas, como está acontecendo ultimamente. Eu acho que a Polícia Civil, com um quadro qualificado como tem, tem que descobrir isso, porque os prejuízos causados para Brasília são imensos, principalmente para o meio ambiente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Eu não tenho, Deputado Joe Valle, nenhuma dúvida de que é uma ação criminosa. V.Exa., que é um homem do campo, sabe. Eu moro aqui desde 1977, e aquela região ali do aeroporto de Brasília, que é um terreno da Aeronáutica, nunca tinha pegado fogo! Dessa vez, Deputado Evandro Garla, quase que o próprio aeroporto pegou fogo! São os criminosos colocando fogo no nosso Cerrado! São os grileiros que estão tendo seus interesses contrariados e estão botando fogo no Cerrado. Eu não tenho dúvidas de que uma turma que o Deputado Joe Valle denunciou aqui outro dia, lá do Café sem Troco, o que eles estão fazendo lá naquela região, Deputado Joe Valle... eles têm coragem de botar fogo no Cerrado.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu queria parabenizar V.Exa. por tratar desse assunto, que é uma situação de extremo problema para o Distrito Federal em todos os níveis e em todos os sentidos.

Eu acho que o governo precisa realmente tomar as providências necessárias. Primeiro, porque tem incêndio criminoso, sim. Tem, sim! As pessoas ainda têm essa capacidade de acabar com a vida de muitas outras pessoas porque o seu interesse próprio está sendo colocado em risco. Mas nós temos um processo, Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante, importante. Nós fizemos em maio uma comissão geral em que se discutiu a prevenção dos incêndios no Distrito Federal, entendendo que a questão da qualidade do ar tem um problema muito sério e um dos maiores problemas são as queimadas, além da não regulagem dos motores aqui. Então, o investimento em educação nesse momento é fundamental, Deputado Chico Vigilante, a visita às casas, as escolas terem o trabalho sendo colocado; porque com 7, 8% de umidade relativa do ar os focos de incêndio realmente se multiplicam, é como se houvesse gasolina. O vento mais a secura do ar levam o fogo que rapidamente se espalha numa velocidade muito grande, e os bombeiros não conseguem controlar o fogo.

Nós, Câmara Legislativa, podemos fazer um trabalho e a nossa Frente Parlamentar Ambientalista está trabalhando nisso. Há um grupo de trabalho só sobre mudanças climáticas e dentro dele há um núcleo temático sobre as queimadas aqui no Distrito Federal atuando, com gente trabalhando no processo preventivo. Outra coisa é que a Câmara está trabalhando — V.Exa. e todos os Parlamentares fazem parte da Frente Ambientalista — na neutralização da nossa legislatura nesse ano, e neutralização significa plantio de árvores em relação ao que colocamos; e a Floresta Nacional será atendida com isso no intuito de amenizar esses efeitos. Podíamos, todos nós, e falo para o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, disponibilizar orçamento para uma ação preventiva entendendo que isso é educativo e também coercitivo. Precisamos aparelhar a nossa polícia, o nosso

bombeiro, a nossa PM, as nossas escolas, pois isso é de uma seriedade impressionante. Normalmente, só deixamos para fazer isso ano que vem. Vão acabar as queimadas agora, chove, tudo fica verde; ano que vem começa de novo, nós vemos a fumaça e aí nos preocupamos. Então, agora é a hora. Estou fazendo uma reunião no grupo de trabalho, nós da Frente Parlamentar, para que possamos tomar as medidas, agora, já para o ano que vem, pois este ano já está tudo detonado mesmo. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, voltando desta breve missão no Canadá — uma missão importante, amanhã faremos um pronunciamento em relação a ela —, ao chegar a Brasília achei que estava no deserto do Saara com a umidade girando entre 8 e 9% e um calor terrível e insuportável. E aí fomos nos dar conta, apesar das notícias que sempre vínhamos recebendo pela assessoria, do que estava acontecendo nos quatro cantos de Brasília. Nesse exato momento eu recebo a informação de que próximo ao polo de serviço da Administração de Taguatinga já tem mais um foco de incêndio que se alastra rumo a Águas Lindas. Não tenho a menor dúvida em afirmar, concordando com V.Exa., que essa é uma ação criminosa. Também nasci em Brasília e nunca vi isso acontecer na Capital da República. Temos aqui a Polícia Ambiental, que está fazendo um trabalho belíssimo e significante, um trabalho de prevenção e de repressão. Então, diante desse quadro, precisamos urgentemente fortalecer e ampliar o quadro da Polícia Ambiental de Brasília. Agora, é preciso também que a Polícia Federal, a Polícia Civil, todos os órgãos de investigação procurem esses criminosos, essas pessoas irresponsáveis.

Ainda no dia de hoje pela manhã fui visitar o Hospital da Ceilândia para saber da realidade daquele hospital, onde fui muito bem recebido pelo Dr. Viliman, e fiquei assustado com a quantidade de crianças que estão ali na clínica médica procurando um amparo, uma assistência em virtude das queimadas que estão acontecendo em Brasília. Essa situação não só afeta a fauna e a flora, afeta a todos nós seres humanos, principalmente as crianças que estão sofrendo. Tenho certeza de que o Governador Agnelo está preocupado com isso; deve-se não só reforçar a Polícia Ambiental, mas que os órgãos de investigação do Governo do Distrito Federal, junto com a Polícia Federal, nos mostrem quem são essas pessoas irresponsáveis e coloque-as na cadeia, pois elas merecem ser punidas, e punidas severamente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Lembro que há 15 dias, Deputado Washington Mesquita, Deputado Joe Valle, eu tinha pensado em fazer um pronunciamento aqui exatamente registrando o baixo índice de incêndio do cerrado. Há 15 dias, porque era o menor índice que tínhamos vivido até então. Em 15 dias simplesmente isso aqui virou um fogareiro. Portanto, é, sim, uma atitude criminosa. Eu vi uma imagem na *TV Bandeirantes* sobre aquele incêndio da floresta do aeroporto, Deputado Evandro Garla, de um quero-quero protegendo seu ninho das chamas. Foi a coisa mais emocionante que vi: o desespero do passarinho, o desespero daquela ave para que acontecesse algum milagre que não destruísse o ninho com três ovos. A *TV Bandeirantes* focou e mostrou para o Brasil inteiro. Acho que aquela imagem tem de ser resgatada pelo Governo do Distrito Federal e entrar em peças publicitárias de combate aos incêndios no Distrito Federal, pela representatividade, pelo que tem de emocionante. Era um passarinho indefeso tentando salvar o ninho. Deputada Luzia de Paula, tem muito peso aquela imagem.

Sr. Presidente, agora que vamos resolver o problema da publicidade nesta Casa, acho que deveríamos pegar boa parte do recurso publicitário da Câmara Legislativa e fazer uma campanha de preservação do Cerrado, de combate aos incêndios, de incentivo para que a população denuncie os criminosos que forem vistos tocando fogo no cerrado do Distrito Federal. Deputado Evandro Garla, Deputada Rejane Pitanga, isso seria um bom papel para ser desenvolvido pela Câmara Legislativa. Seriam peças publicitárias pagas pela Câmara Legislativa no sentido de conscientizar a população da preservação desse bioma tão importante, fundamental para a existência da humanidade, que é o Cerrado. Acho que seria uma ação extraordinária que faríamos. Estou denunciando que são incêndios criminosos. Espero que as autoridades de polícia do Distrito Federal, através do Secretário de Segurança, da Dra. Mailine, peçam auxílio à Polícia Federal para chegar a esses criminosos.

Deputado Dr. Michel, eu não tenho dúvidas de que, se V.Exa. estivesse na ativa e recebesse uma missão como essa para descobrir os criminosos que estão colocando fogo no cerrado, V.Exa. descobriria. Deveria ser uma investigação bem feita. Não tenho dúvida nenhuma de que V.Exa. chegaria a esses criminosos, que precisam ser punidos. No dia em que colocarmos meia dúzia deles atrás das grades, eles aprenderão a respeitar o cerrado, essa vegetação que é tão fundamental e importante para a existência da humanidade.

Muito obrigado a todos que me apartearam. Fica o alerta: é uma ação criminosa que estão desenvolvendo no Distrito Federal, queimando o cerrado. Acham que estão queimando o Governo Agnelo, mas, na verdade, estão queimando a vida no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu ouvi as palavras do Deputado Chico Vigilante e quero registrar aqui que, para Brasília, não são novidade esses episódios que têm ocorrido. São lamentáveis e dolorosos do ponto de vista das condições da própria população, que fica submetida a um cenário extremamente desfavorável, principalmente quem tem crianças, quem tem a tarefa de ter essas crianças em sala de aula, quando percebe que os meses de agosto e de setembro são extremamente inapropriados e difíceis do ponto de vista da saúde pública.

Mas, Sr. Presidente, não posso deixar de registrar a atitude que teve o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que de pronto acionou a FAB e teve respaldo do Governo Federal, com seus aviões, para ajudar no combate ao fogo. Naturalmente que são imprevisíveis esses fatos, mas compactuo com o posicionamento do Deputado Chico Vigilante no que diz respeito aos atos criminosos. Eu entendo que o Instituto Chico Mendes possa ter uma atuação junto à Polícia Federal de apuração com extremo rigor, porque todos nós que somos oriundos da região central sabemos que há uma prática cultural, principalmente de quem trabalha na área rural, de utilizar a queimada como uma maneira mais fácil de preparar o solo para o processo de plantio. Mas isso não se justifica. É absolutamente irracional. Quem hoje trabalha com a agricultura em Brasília sabe que esse procedimento não tem mais respaldo naqueles que conhecem e trabalham de maneira responsável a atividade cultural.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero aqui registrar a atitude bastante positiva do Corpo de Bombeiros e da própria Força Aérea Brasileira – que teve uma atitude bastante afirmativa da sua presença no Distrito Federal num momento tão delicado, tão vulnerável, ajudando no combate ao fogo. Fica o nosso registro.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero aqui trazer a preocupação que temos do ponto de vista da proposta orçamentária da União. Deputado Chico Vigilante – permita-me novamente citar a sua pessoa, V.Exa. que foi deputado federal –; Presidente da nossa Comissão, Deputado Agaciel Maia – que foi Diretor Geral do Senado e tem uma ampla percepção do movimento político e processual dentro do Senado e Congresso Nacional –, todos nós aqui que temos militância no Parlamento, mesmo no local, sabemos que a matéria orçamento é tratada em uma comissão mista de Senado e Câmara e é deliberado em sessão do Congresso Nacional.

Deputados que têm essa experiência, além de outros colegas que a adquiriram pela tarefa de exercício da vida pública – o Deputado Benedito Domingos, perdoe-me, que foi deputado federal – sabem exatamente da preocupação que eu quero explanar aqui.

Deputado Dr. Michel, Deputado Raad Massouh, todos os anos, a bancada federal apresenta, Deputada Rejane Pitanga, um conjunto de emendas,

naturalmente ouvindo o Governo do Distrito Federal. Eu acredito que seria muito oportuno que os Parlamentares da Câmara Legislativa, capitaneados pelo Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, pudessem ajudar nesta discussão, pudessem aprimorar esse processo de capilaridade da discussão com a comunidade, principalmente, naquilo que afeta a gestão dos órgãos do GDF e o dia a dia da população.

Nós temos algumas reivindicações da população, principalmente do Entorno, que faz interface com o Distrito Federal e que são determinantes do ponto de vista de qualidade de vida, de qualidade de vida! Nós temos, por exemplo, uma via de ligação de Brazlândia a Águas Lindas que é absolutamente insuportável, sobretudo no período da seca. Nós temos que fazer uma luta coletiva para a pavimentação dessa pista a fim de que a população não seja submetida à hostilidade do período da seca e também a do período da chuva, quando a via se transforma, Deputado Washington Mesquita, quase que numa área intransitável. Ela é uma pista de poucos quilômetros que ajuda no escoamento em eventuais acidentes que possam ocorrer na rodovia que leva Ceilândia até Águas Lindas, consequentemente, ao Estado de Goiás.

Portanto, eu quero deixar aqui este apelo para que possamos ter esse diálogo, opinar e ajudar os nossos colegas parlamentares, senadores e deputados federais, a construir uma agenda e uma pauta coletiva.

Além disso, além das emendas de bancada, Deputado Dr. Michel, que está no exercício da Presidência, nós temos outra emenda: a emenda de região. Existe a bancada da região Centro-Oeste, existe um determinado número de emendas distribuído para as bancadas estaduais opinarem sobre a destinação do recurso.

Creio que precisamos agir de maneira mais articulada para trazer condições para a população do Distrito Federal de forma mais precisa e necessária. Portanto, essa pauta nós precisamos construir aqui dentro desta Casa como também com a bancada do Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, sou testemunha do esforço, da competência e da experiência de V.Exa. como um brilhante economista, o que V.Exa. tem demonstrado dentro da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa no que se refere aos projetos do Governo. E V.Exa. sabe que já analisamos na Comissão mais de quatro bilhões, nesses oito meses, de créditos adicionais e demais créditos que tramitaram. Não só V.Exa., mas todos os cinco membros, Deputado Benedito Domingos, Deputado Cláudio Abrantes e a Deputada Eliana Pedrosa, demonstram esforço neste sentido de que é necessária a união independentemente de partido, ou

seja, de coloração partidária. O interesse maior do nosso trabalho é o interesse pelo desenvolvimento e pela qualidade de vida da população de Brasília.

Sabemos que, quando se trata de projetos da Câmara dos Deputados e do Senado, é muito importante que exista — e a maioria dos Estados faz isso — um coordenador da bancada no que se refere às emendas, não apenas às individuais, mas também às coletivas ou, conforme V.Exa. falou, às emendas da região Centro-Oeste, como existe a do Nordeste.

Acho que os aspectos financeiros da conjuntura atual favorecem muito o Governo do Distrito Federal porque há indicativos de crescimento da economia do Distrito Federal. Sabemos que somos beneficiados, diferentemente dos outros Estados, com o Fundo Constitucional, o que já é uma grande vantagem, e o Fundo Constitucional tem crescido, praticamente atingindo 10 bilhões de reais para 2012.

Esse esforço que V.Exa. conclama... Os Deputados Distritais têm esse papel fundamental porque é o Deputado Distrital que está no dia a dia na sua cidade, em todas as cidades vendo não só os problemas fluviais, como V.Exa. acaba de dizer, mas as grandes questões de Brasília.

Como diz o ditado popular, estamos com a faca e o queijo na mão, porque temos as variáveis quase todas positivas. Tenho ressaltado isto constantemente, discutido com V.Exa.: temos uma equipe econômica muito boa, competente, qualificada; há uma grande preocupação no que diz respeito ao problema operacional, a outra ponta; existe a equipe para arrecadar, para planejar, mas existe a equipe que tem que licitar, coordenar, acompanhar e fiscalizar a execução do trabalho que vai ser realizado. Há uma grande preocupação, há uma sensação estranha de que talvez não consigamos executar todo o orçamento que temos ou provavelmente não atinjamos 25% ou 30% do orçamento que o GDF tem em termos de investimento. Sabemos que em despesa de pessoal e de custeio, por já ser uma coisa baseada praticamente em série histórica, vamos executar; mas nos investimentos, que são as obras, compras de equipamento, há uma grande preocupação de que não há a celeridade ideal para que cheguemos a 31 de dezembro com pelo menos 85% ou 90% do nosso orçamento cumprido.

Então, quero elogiar V.Exa. mais uma vez de público. Tenho feito isso constantemente porque V.Exa. é um dos quadros mais qualificados não só da Câmara, mas um dos melhores economistas que já conheci na minha vida profissional, e acho que o GDF é beneficiado com isso, porque tem V.Exa., que é um aliado do Governador, mas, ao mesmo tempo, tem um espírito crítico no sentido de apontar algumas falhas que o Governo possa promover, ou que esteja acontecendo.

Portanto, quero elogiar V.Exa. pelo discurso de hoje.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu gostaria só de reforçar, Deputado Agaciel Maia, a contribuição que V.Exa. tem dado, sobretudo em seu trabalho

quando à frente da Administração, e a sua familiarização com o processo da política brasileira e o processo do Legislativo no Senado e na Câmara.

Deputada Liliane Roriz, nós temos uma força absolutamente incrível quando agimos coletivamente. Se em uma visita, depois de uma longa conversa com a bancada federal de Senadores, de Deputados Federais, poderia a direção da Câmara, com a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e demais comissões, chamar um encontro e nós levarmos algumas reivindicações, depois de dar o devido tratamento técnico – por exemplo, ao DNIT, que é um dos órgãos responsáveis nessa ligação com o próprio Entorno –, e estabelecermos uma pauta de discussão.

Lembro, Deputado Agaciel Maia, Deputado Benedito Domingos, quando, na condição de Deputado Federal, fui conversar com o Ministro dos Transportes para que nós pudéssemos fazer a duplicação da pista que vai para Águas Lindas. Hoje, quando nós passamos naquela pista, nós nos lembramos de algumas centenas de pessoas que foram vítimas pela impossibilidade de se ter duplicado mais cedo aquela rodovia, consequentemente, trazendo uma solução e um equacionamento de um problema extremamente grave, em uma das cidades de maior crescimento populacional do País, que foi Águas Lindas.

Portanto, eu insisto nesse processo, ele é extremamente positivo se nós fizermos conjuntamente uma ação coletiva, seja para obtermos recursos no âmbito do Governo Federal, seja para sensibilizar a ação do Governo Federal em algumas áreas do Distrito Federal.

Eu quero concluir a minha fala, ainda registrando no plenário desta Casa os meus cumprimentos ao Senador José Pimentel, que foi uma escolha lúcida, uma escolha competente de um Governo que tem compromisso com o Brasil, ao escolhê-lo Líder do Governo no Congresso Nacional.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu quero, em nome da bancada PT/PRB – nós: eu, V.Exa., Deputado Chico Leite, Deputado Evandro Garla, Deputada Rejane Pitanga – estender os nossos cumprimentos ao companheiro e amigo José Pimentel. Eu conheço José Pimentel desde o tempo da CUT, sindicalista, bancário que ele é. Sei do trabalho fundamental que o Deputado José Pimentel fez na Câmara dos Deputados, sei o quanto foi duro o trabalho que ele desenvolveu na reforma da Previdência, a luta que ele travou, sei o quanto foi importante para o Brasil, mais especialmente para os segurados da Previdência Social, o trabalho desenvolvido pelo Ministro José Pimentel, ele na chefia do Ministério, e o nosso amigo, querido companheiro Gabas, na Secretaria Executiva daquele Ministério; o trabalho que eles desenvolveram naquele Ministério. Eles plantaram agências da Previdência em todos os cantos do Brasil, inclusive aqui em Águas Lindas de Goiás.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – No Entorno como um todo, foram nove agências.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Entorno, Águas Lindas, Valparaíso, lá em Santa Luzia do Paruá, no interior do Maranhão, enfim, do quanto de agências que eles dotaram a Previdência em termos de estrutura própria.

Portanto, é um homem competente, um homem cordato, um homem conciliador, ao qual quero me somar a V.Exa. nas homenagens, e à Presidenta Dilma por ter escolhido José Pimentel como Líder do Governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu gostaria só, ao concluir as minhas palavras, de ter a grandeza de registrar que este nome hoje enriquece o Senado brasileiro, enriquece a vida pública brasileira. Eu lhe propus um título de cidadão honorário pelo homem público que é, por acompanhá-lo na Assessoria no Ministério da Previdência e pelo alcance que ele desenvolveu para que o Brasil tivesse uma Previdência mais eficiente e mais voltada à necessidade da população.

Sr. Presidente, muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para registrar aqui nesta tarde, de acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Mark publicada hoje na coluna do Cláudio Humberto, se a eleição do GDF fosse hoje, Roriz venceria o atual Governador do PT, Agnelo Queiroz, com quase 8% de diferença. Vale lembrar, Sr. Presidente, que eu, como Parlamentar de Oposição e como filha de Joaquim Roriz, devo agradecer à população do Distrito Federal por esse reconhecimento quando foi Governador no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. pode falar nos Comunicados de Parlamentares, que será agora. V.Exa. é a segunda a falar.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Era só isso que eu queria dizer.

Dizer que fiquei muito feliz por essa pesquisa, que mostra a atuação dele e o reconhecimento da cidade quando foi Governador, sabendo que isso é um reconhecimento positivo...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. não quer ocupar o púlpito para falar a respeito disso?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Não, muito obrigada. Eu fico feliz. Foi uma pesquisa espontânea, estimulada, que deu que ele venceria a eleição hoje. Então, fico muito feliz com essa liderança política que ele tem no Distrito Federal, e queria fazer só esse registro, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – E eu fico muito feliz por V.Exa. estar feliz, porque a sua felicidade é a nossa felicidade, pode ter certeza.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando continuidade, passa-se aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas presentes, meus amigos Parlamentares. Eu venho aqui por duas situações. Primeiro eu quero agradecer aos meus colegas de Parlamento, meus amigos de Parlamento que nessa viagem muito me ajudaram. Quero agradecer de *per si* à Deputada Liliane Roriz, que com seu inglês e com seu francês nos socorreu em diversas situações, inclusive quando fiquei na imigração por vinte minutos. Quero agradecer V.Exa. pela sua presteza, pela sua consideração, pelo respeito.

Quero agradecer também ao nosso Presidente que, com muita eficiência, com muita dedicação, conduziu bem essa delegação, levando-nos inclusive até Montreal, onde fomos numa viagem oficial chamados pelo Embaixador do Canadá para que pudéssemos participar do evento. Foi um evento institucional.

Mas o que me traz aqui, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante, Deputada Rejane Pitanga e meu amigo Deputado Evandro Garla, é que fiquei estarrecido hoje. Fui procurado por três pessoas do PT que vieram me contar uma situação que está acontecendo e na qual eu não acredito. Primeiro porque eu sou da base do Governo. Eu sou da base. Tenho meus pitis de vez em quando, tenho minhas desavenças, tenho meus desencontros, mas nós não somos todos iguais, cabeças divergem. E quando minha cabeça diverge, eu vou pela minha, e não pela dos outros. Quem vai pela cabeça dos outros é piolho, e eu não vou. Aquilo que eu vejo que é errado e que eu penso que é errado eu falo mesmo, eu cobro. Como eu disse antes, eu não posso ficar calado, eu não tenho rabo de palha, eu posso pular qualquer fogueira, que não pega fogo.

Mas viu, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante, principalmente V.Exa., Deputado Wasny de Roure, que é nosso Líder do Governo, disseram-me que tem um setorial – eu pediria só que V.Exa. olhasse para depois falar para o nosso Governador – de saúde do PT que está chamando alguns conhecidos, amigos meus de muitas datas – eu sou nascido e criado em Sobradinho –, dizendo a eles que eles vão agora ser submetidos a um conselho dentro do PT porque eles estão apoiando dentro de Sobradinho alguns projetos meus e eu não sou do PT e, portanto, eles deverão responder dentro do PT por decoro. Eu acho que isso, primeiro, deve ser uma brincadeira de alguém que se diz ser do setorial,

porque, mesmo que eu não fosse da base do Governo, mesmo que eu fosse oposição, se o projeto fosse bom para a comunidade, para a sociedade, para aquilo que nós nos propusemos quando nos candidatamos, eu acho que deveríamos apoiar. Ainda mais eu, que defendo o Governo em todos os níveis, que quero que este Governo dê certo, pois é um novo caminho. E não é o Governo Agnelo Queiroz, é o Governo do Distrito Federal que tem que dar certo, porque, se não der certo, Brasília não suportará mais, Brasília vai afundar. E eu não quero me afundar, eu não posso mais me afundar. O que aconteceu outrora nunca mais acontecerá, porque, se acontecer, Brasília vai acabar. Vocês vejam que rimou!

Agora, eu não posso admitir que alguém, de sã consciência, faça um transtorno desse para as pessoas só porque elas são do PT e eu não sou. Não sou ainda. Quem sabe eu possa vir a ser do PMDB, do PSD, do PT. Eu acho que nós somos livres para escolher a legenda que queremos, desde que ela nos aceite, é claro. Mas, hoje, sou do PSL, e o PSL está na base do Governo. Se os meus projetos são bons para Brasília, eu acho que nada mais justo do que aqueles, independentemente do partido, que eu apóio... E se é ruim, vamos subir à tribuna, vamos falar. Agora, o que não podemos é querer constranger as pessoas a seguirem determinados... Porque eu não acredito, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny, que o PT tenha a intenção de governar sozinho, porque, se fosse, não teria feito aliança, teria vindo com chapa única, teria vindo sangue puro. Não veio. Fez aliança. Se fez aliança, agora tem que suportar. Não pode ser assim. Não pode fazer isso. Eu não sou do PT, mas eu estou contribuindo com o PT, eu contribuí nas eleições com o PT, inclusive indo contra a minha base eleitoral. Eu botei a minha cara! Eu depositei todas as esperanças nesse Governo. Agora, não é a primeira vez que acontece isso! Já é a segunda vez que alguns amigos meus que são petistas me chamam para dizer: "Pô, Michel, fica difícil".

Então, eu gostaria de conclamar V.Exas., principalmente V.Exa., que é o nosso Líder, para virem isso dentro do PT. Quero que algumas alas do PT vejam essa situação, porque, se não querem Michel na base, tirem, não tem problema, não. Agora, se eu estou na base... Não adianta, gente: aliança é aliança; compromisso é compromisso. Não adianta querer tirar agora no meio da estrada. Porque ganhou, vai tirar no meio da estrada? Então, porque chamou antes? E nada combinado não é caro nem barato, é no preço. E foi o preço que o PT pagou de fazer as alianças, de aceitar o PSL, o PRTB, o PTB. Aceitou todo mundo e, agora, acha que os nossos projetos, principalmente os meus... Eu não quero incomodar ninguém, eu só quero trabalhar. Eu vou plagiar o grande mestre peripatético, meu amigo Deputado Rôney Nemer, que dizia o seguinte: "Nós temos que ter ciúmes é de quem a gente beija na boca." Não temos que ter ciúmes de Deputado, não. Se um Deputado está trabalhando para a comunidade, para a sociedade, nós temos é que respeitar. Eu respeito cada um dos senhores.

Então, eu queria pedir a V.Exas. que são do PT que levassem esse questionamento para dentro do PT, para que eles olhassem e dessem uma olhada no que eles estão fazendo. Porque, sozinho, ninguém vai a lugar nenhum. V.Exa. mesmo sabe disso. Neste parlamento, se ficar isolado ali no canto, V.Exa. pode ter certeza de que será uma mosca morta. Agora, eu não posso coadunar com isto: um setorial de saúde chamar as pessoas e dizer que vai levá-las ao Conselho de Ética do PT para responderem por isso. Eu acredito que devem ser alguns devaneios que existem lá dentro de pessoas que realmente ainda não sabem o que é fazer política, o que é aliança e o que é respeito entre as partes. Eu acho que, até com a Oposição, nós temos que ter respeito, principalmente com quem é parceiro, com quem é amigo, com quem está junto nas horas difíceis e com quem vai estar junto se as horas difíceis vierem.

Então, era esse o meu desabafo que eu gostaria de dizer. Eu gostaria de conclamar os meus amigos do parlamento que são do PT que levassem essa angústia que hoje estamos sofrendo por sermos do PSL. Mas somos de um PSL forte, de um PSL que tem dignidade, de um PSL de moral e que se comprometeu com o Governo e está indo com o Governo. Aquilo que nós pudermos fazer para apoiar o Governo, nós vamos fazer. Agora, eu gostaria que a recíproca fosse verdadeira, porque W3 é mão e contramão, tudo que vai volta. Se não apoiam, depois não podem pedir apoio.

Sr. Presidente, muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dizer ao Deputado Dr. Michel que, se tem uma coisa que orgulha a nós do Partido dos Trabalhadores, especialmente ao Governo do companheiro Agnelo Queiroz, é o apoio de V.Exa. e de seu partido. V.Exa. sabe que, antes mesmo da composição dessa aliança, que está dando certo, eu estive na casa do Presidente do partido de V.Exa., e tomamos um café. Precisamos até voltar lá, já que ele nos tratou tão bem. Falei para ele sobre a importância estratégica que tinha essa aliança. Essa aliança não é para durar um dia, essa aliança não é para durar meio dia, essa aliança é para durar os quatro anos e mais quatro! É esse o sentido.

Portanto, se algum desavisado, Deputado Dr. Michel, anda fazendo esse tipo de fofoca, de fuxico, de mexerico envolvendo o nome de V.Exa., ele não tem autoridade nenhuma e está desautorizado pelo nosso partido. Nós não fizemos aliança de meia boca; nós fizemos aliança propositiva, verdadeira no seu todo. Eu gosto muito da frase de V.Exa. quando diz que nós estamos juntos e misturados. É assim que nós estamos.

Outro dia – até falei aqui para o Deputado Rôney Nemer –, tive a oportunidade de almoçar e conversar, por três horas, com o Vice-Governador Tadeu

Filippelli – porque nós começamos essa aliança com o PMDB – para falar da nossa satisfação e da importância de essa aliança perdurar. A mesma coisa com relação ao PSB, com relação ao PRB, que faz parte do nosso bloco, com relação ao PPS e com relação ao próprio PDT – o Deputado Prof. Israel Batista não está aqui nesse momento.

Eu expedi, esta semana, Deputado Wasny de Roure, uma nota fazendo um apelo ao Senador Cristovam Buarque para que S.Exa. não leve o PDT a romper com o Governo Agnelo, pedindo paciência ao Senador Cristovam Buarque. Eu até disse na nota que eu queria, Deputado Benedito Domingos, que S.Exa. tivesse, com relação ao Agnelo, 10% da paciência que nós tivemos com ele. Todo mundo sabe o tamanho da paciência que o PT teve com o professor Cristovam Buarque. Nós fomos muito pacientes porque sabíamos da importância estratégica que tinha aquele projeto.

Então, quero dizer que V.Exa. é um parceiro de primeira hora! V.Exa. não é um parceiro de segunda, V.Exa. é um parceiro de primeiro momento e tem todo apoio e solidariedade nossa. E quem fez esse tipo de ingresia, Deputado Dr. Michel, está desautorizado. Aqui, V.Exa. sabe do respeito e o carinho que a nossa bancada, os nossos seis Deputados aqui temos por V.Exa. Nós não somos iguais aqui. Cada um pensa com a sua cabeça, mas nós temos um objetivo único: fazer com que o Distrito Federal dê certo! V.Exa. sabe do respeito que tenho por V.Exa. e pelo Newton Lins, pela aliança que nós costuramos, ainda no primeiro turno, para que ele viesse a apoiar esse projeto representado pelo Governador Agnelo Queiroz, que está dando certo e começa a deslanchar no Distrito Federal. E V.Exa. faz parte desse processo de mudança.

Portanto, quero dizer a V.Exa., em nome do nosso partido, como Líder do nosso bloco, que não se preocupe com esse tipo de coisa, que não tem nem como se classificar. Qualquer companheiro nosso que, porventura, esteja apoiando os projetos apresentados por V.Exa. e que seja do Partido dos Trabalhadores, V.Exa. pode lhe transmitir que terá todo apoio e tranquilidade de apoiar os projetos que V.Exa. apresenta, porque são bons projetos para o Distrito Federal, são projetos de transformação para o Distrito Federal e tem todo nosso apoio e nossa solidariedade. Essas pessoas que fizeram esse tipo de ação estão desautorizadas pelo nosso partido.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Quero agradecer as palavras de V.Exa., Deputado Chico Vigilante. Sinto-me muito mais confortável depois de ouvir isso, porque, para nós, é um desconforto muito grande sabermos que alguns desairosos, como V.Exa. disse, estão fazendo esse tipo de coisa, porque não é assim que as coisas funcionam. Não é assim que a barca anda.

Eu quero agradecer muito as palavras de V.Exa. e pode ter a certeza de que, quando eu digo que nós estamos juntos e misturados, é misturado mesmo. Não há meio termo. Isso aqui é igual a chá, ou é gelado ou é quente. Chá morno é uma porcaria. V.Exa. pode ter certeza.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, Brasília foi apelidada da seguinte maneira: cabeça, tronco e rodas. É a cidade em que, sem veículos, seria impossível desenvolver um trabalho ou se locomover.

Brasília foi projetada com largas avenidas pelo nosso grande e saudoso Presidente Juscelino Kubitschek, já antevendo o que seria o futuro do Brasil no crescimento da frota de veículos, já que o Brasil em seu governo iniciou a industrialização automobilística.

Hoje Brasília nos assusta com o número de veículos. Estamos beirando a 1 milhão e 200 mil veículos na nossa cidade. Todas as vias da cidade se acham atrofiadas e há um desenvolvimento muito forte na questão das ciclovias. Eu acho que a ciclovia é necessária, útil e oportuna, mas ela precisa ficar dentro das próprias cidades. Não dá para fazer ciclovias ligando as nossas cidades.

O que me chama a atenção, porque nós acompanhamos diariamente os noticiários da mídia, é que às vezes vemos em nossos jornais, no período da manhã, notícias de acidentes. Acidentes, mais acidentes e mais acidentes!

Recentemente eu fiquei muito chocado ao ver noticiado que um casal que se deslocava em direção ao Plano Piloto, na Estrutural, com o marido pilotando e a mulher na garupa, sofreu um acidente que dizimou suas vidas. Eles ficaram estendidos no meio do asfalto. Era um casal que ia para o trabalho em sua motocicleta.

Tenho uma estatística do Detran que me chamou a atenção e eu gostaria de ler aqui. Sr. Presidente, esta é uma indicação que nós estamos fazendo ao Sr. Governador Agnelo Queiroz, para que S.Exa. possa verificar a possibilidade de nos atender se for possível.

Segundo dados oficiais do Detran/DF, a frota de motos em 2010 aumentou 11,7% em relação a 2009, atingindo a marca de 135 mil, 742 motocicletas registradas no Distrito Federal. Desde 2010 a frota de motos se expandiu aproximadamente cinco vezes mais rápido que a de automóveis. Ainda em 2010, foram registrados 151 acidentes com morte envolvendo motos. E 45,7% dos

acidentes fatais envolvendo motos ocorreram em rodovias distritais, superando as vias urbanas com 39,1%. Nas rodovias federais ocorreram 15,2% envolvendo esse tipo de acidente, sendo que a cidade com o maior número de acidentes com morte foi Taguatinga, com nove ocorrências.

A DF-001 (EPCT) registrou dezoito acidentes fatais, o dobro das duas vias que a seguem, a DF-070 e DF-003 (EPIA), com oito acidentes fatais cada uma. Já as vias urbanas que apresentaram o maior número de acidentes fatais envolvendo motos foram a Avenida Comercial em São Sebastião com quatro ocorrências, e a Avenida Elmo Serejo em Taguatinga, com três ocorrências. E a maioria dos acidentes fatais, 60,3% ocorreram durante a semana, em horário com maior incidência de acidentes fatais, das 18h às 23h. O mais alarmante é que, em média, mais de doze pessoas se ferem por dia nas vias do Distrito Federal. Isso quer dizer que a cada 1 hora e 54 minutos uma pessoa é ferida nesse tipo de acidente aqui no DF.

Então, é com essa urgência que alertamos e solicitamos ao Governador... Eu acho que muito mais importante, não desfazendo das ciclovias, é que se construam faixas para motovias, que ao longo das nossas rodovias seja preservada uma faixa privativa para as motocicletas, porque são alarmantes os acidentes. O que está ocorrendo nos choca. E a tendência, Sr. Presidente, é de aumentar e não de diminuir porque, se a frota de motos cresce mais do que a frota de veículos, é evidente que o número de acidentes aumentará. Devemos tomar uma providência para termos, ao longo das nossas BRs — BR-20, BR-040, BR-060, BR-070, BR-080 — que cortam o Distrito Federal e também das nossas principais vias distritais, em vez de acostamento, uma faixa de dois metros e pouco, uma via exclusiva para as motocicletas. Senão essa é uma fatalidade que nos entristecerá muito.

Geralmente a motocicleta hoje é um veículo de trabalho, não é um veículo de passeio nem de esporte, é uma necessidade do trabalho. Os *motoboys* estão aí e o número de pessoas que se deslocam para o seu trabalho com motocicletas aumenta a cada dia.

Aqui nós encaminhamos e registramos hoje um pedido, um requerimento para que o nosso Governador possa fazer um estudo dessa situação e o Detran e os outros órgãos competentes encontrem uma solução para pôr um fim nas mortes dos motociclistas nas nossas vias, nas nossas cidades.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos, realmente é uma situação extremamente difícil, o trânsito mata mais do que muitas guerras, mais do que muitas coisas, traz muitas despesas para o Governo e precisa ser um foco do nosso Governo para que isso possa mudar no Distrito Federal. E isso passa pela educação.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados, não vou utilizar os 5 minutos, serei rápido. Apenas eu gostaria de informar que ontem houve a abertura da 3ª Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa, em que se discute o envelhecimento com dignidade. O Deputado Ricardo Quirino, o atual Secretário da pessoa idosa, realizou a abertura no auditório da LBV. Essa conferência está acontecendo em dois dias, ontem e hoje. Os temas principais são o envelhecimento e a política de Estado para pactuar com os caminhos da pessoa idosa, que também é o grande protagonista da conquista e efetivação dos seus direitos, e também o fortalecimento e a integração dos conselhos, justamente para participar e comprometer-se com a defesa da pessoa idosa, tanto no âmbito distrital como no nacional.

E hoje também está havendo a eleição dos delegados para a Conferência Nacional da Pessoa Idosa que será realizada em outubro. O nobre Deputado está realizando essa conferência e lembrando que a Secretaria do Idoso partiu de uma audiência pública realizada aqui na Câmara Legislativa, quando debatemos a violência à pessoa idosa e houve um clamor dos setores da sociedade, bem como por parte tanto do Ministério Público, quanto da Procuradoria, para que ela fosse criada, visto que já existia a Secretaria da Juventude e a Secretaria da Criança e do Adolescente. E aconteceu agora, no segundo semestre.

Em virtude disso, o nobre Deputado e secretário do idoso, Ricardo Quirino, tem desenvolvido um excelente trabalho e cobrado do próprio Governo ações imediatas em relação à pessoa idosa. Tenho certeza de que essa conferência, que está se encerrando hoje e está elegendo os delegados, levará para o Distrito Federal, para a Conferência Nacional, os objetivos, as metas e as cobranças que têm de acontecer no GDF, no sentido da melhoria de vida desse grupo tão seleto que é o da pessoa idosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Evandro Garla, lembro a V.Exa. que temos uma Frente Parlamentar, nesta Casa, em defesa da pessoa idosa. Temos também vários grupos que trabalham para trazer todas as modificações e a legislação necessária ao bom funcionamento da Secretaria, com o Ricardo Quirino, que – tenho certeza – irá desempenhar um grande papel.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, no dia de ontem, a Secretaria de Justiça e Cidadania lançou o Projeto *Brasília sem Pedofilia*. Tive a honra de ver esse projeto ser lançado na Cidade de Ceilândia, onde moro, com grande expressão, com palestras e eventos para aqueles que realmente precisam absorver o assunto.

Quero aqui parabenizar o nosso Secretário Alírio Neto, que levou até aquela cidade esse importante momento, porque o que temos visto é que os assuntos de importância, muitas vezes, ficam aqui no centro, distantes do povo e daqueles que mais precisam. Então, mais uma vez, parabenizo o Secretário Alírio Neto por proporcionar ao Distrito Federal e ao povo de Brasília a discussão, a informação e também um debate sobre um assunto que hoje assusta toda a sociedade não só do Distrito Federal, mas de todo o Brasil.

A proteção à criança é necessária, e é necessário, também, além da discussão, haver as ações que a Secretaria está desenvolvendo, que é levar aqueles que praticam esse crime hediondo para a cadeia, a fim de que paguem por aquilo que fizeram com as nossas crianças.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Evandro Garla)

PRESIDENTE (DEPUTADO EVANDRO GARLA) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde. Inicio o meu comunicado aproveitando a fala do nosso nobre Deputado Benedito Domingos e convidando todos os companheiros e todos os presentes para o lançamento da nossa Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, que acontecerá no dia 19, segunda-feira, às 14h30min, no auditório da Câmara Legislativa. Isso segue um trabalho da Câmara dos Deputados, liderado pelo Partido Socialista Brasileiro. Nós o acompanhamos durante 3 anos, na Câmara dos Deputados, e agora estamos trazendo-o para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, entendendo que o assunto é de extrema relevância.

No Distrito Federal, até julho, morreram 267 pessoas, sendo 83 pedestres, 23 ciclistas, 57 motociclistas e 104 condutores e passageiros da nossa cidade. Uma média anual de 411 mortes. Nos últimos 16 anos, morreram 6.537 pessoas, e um

dado impressionante é que uma grande parte das vítimas fatais, 1.114, está na faixa etária entre 20 e 49 anos. Além da perda emocional das famílias, temos uma perda socioeconômica. Perdemos o cidadão na sua fase mais produtiva da vida.

O que fazer para, pelo menos, diminuir os efeitos dessa verdadeira guerra? Temos, nesse trabalho, a intenção, por parte da Frente Parlamentar, de trazer a sociedade civil organizada para dentro desta Casa, a fim de nos ajudar a buscar um plano distrital, um plano de metas para a redução das mortes e lesões no trânsito. Esse plano terá uma articulação completa com o plano nacional, equivalente, que está em tramitação no Congresso Nacional. Essa frente parlamentar tem uma importância muito grande em nossa Casa, levando Brasília, realmente, aos espaços mais corretos e a ter os mecanismos legislativos, as leis necessárias para nos compararmos aos países e às cidades onde existe a maior modernidade no combate à questão do trânsito.

Então, Sr. Presidente, eu gostaria de convidar todos para participar desse evento. É uma frente parlamentar com a assinatura de todos. Portanto, é um evento de autoria de todos os Deputados desta Casa.

Eu gostaria também de falar sobre a grande quantidade de projetos tramitando nesta Casa. Temos, aproximadamente, quatro centenas de projetos que podem ser trazidos ao plenário e temos mais de 1.500 projetos tramitando nas comissões, em todos os espaços. Então, as proposições, como um todo, já somam 1.834, para ser mais exato. Vejam o nível de trabalho que está sendo implementado nas comissões, nas assessorias legislativas e em todos os espaços desta Casa! Precisamos prestar atenção nesses números. Isso está acontecendo; há algumas frentes parlamentares muito ativas; há todo um trabalho; a comunidade dentro da nossa Casa, participando de vários eventos; a Frente Parlamentar do Idoso; a questão das audiências públicas, que levam à criação de secretarias. Precisamos trabalhar fortemente para que possamos encaminhar essa pauta no sentido de desenvolvermos esse trabalho nesta Casa.

No meu Comunicado de Parlamentares, como Terceiro-Secretário, quero dizer que isso tramita na Terceira Secretaria. Faço esta exposição aos nobres colegas, para que possamos dar um pouco de atenção a isso. É importante que consigamos, com todas as nossas falas, todos os nossos pleitos em nível de governo, dar sequência ao trabalho da Casa.

Na terceira parte da minha fala, eu não poderia deixar de falar sobre a questão ambiental no Distrito Federal. Estamos vendo estampadas nos jornais as queimadas e a grilagem de terras. Muitas vezes, achamos que desenvolvimento econômico é o que importa. Mas, se não tivermos, agregado ao desenvolvimento econômico, um desenvolvimento social e ambiental adequado, esse desenvolvimento econômico será um desastre, pois irá excluir a população, principalmente a população com menor condição de se expressar.

Então, eu alerto mais uma vez.

Hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, aprovando alguns projetos importantes de vários Deputados desta Casa que têm essa consciência, nós percebemos que já existe um portfólio de leis que embasam uma revolução de sustentabilidade na nossa cidade. O que precisamos, efetivamente, é, com uma consciência coletiva que temos, buscar que o Governo realmente consiga implementar todas essas leis que já tramitaram nesta Casa e que já estão à disposição da população do Distrito Federal.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 169, de 16/9/2011, juntamente com a ata sucinta da 80ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, o que me traz à tribuna esta tarde é a tragédia que aconteceu com o menino Marcos Vinícius, de 9 anos, que morreu eletrocutado na Escola Classe 4, do Paranoá. O menino estudava no 2º ano do ensino fundamental, morava no Itapoã e era o caçula da família. Deixou dois irmãos.

Ainda corremos o risco de que aconteçam no Distrito Federal tragédias similares a essa que aconteceu no Paranoá. Nós fizemos uma visita, Deputado Rôney Nemer, com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar a uma escola que está provisoriamente em Sobradinho II, que se chama Brochado da Rocha, que está com fios pendurados. Inclusive, os banheiros estão sendo usados de forma unissex, entre meninos e meninas.

Acho que esta Casa tem de se pronunciar, sim. Até o próprio Sindicato dos Professores atribuiu a tragédia às péssimas condições das escolas públicas do DF. O caso é investigado pela 6ª Delegacia de Polícia do Paranoá. O pior desse acidente, Deputado Dr. Michel, é que uma criança já havia tomado choque naquele local. E o que acho que também é muito grave é que essa escola passou por um reparo, feito pela Secretaria de Educação em várias escolas do Distrito Federal.

Então, como é que estão as escolas que passaram por esse reparo feito pela Secretaria de Educação no começo do ano?

Há de se falar que o reparo não foi feito da forma devida, até porque se o fio tivesse sido arrumado da forma como precisava, não teríamos essas condições.

Deputado Rôney Nemer, a nossa Comissão entrou em contato com a família e ela ainda não teve o apoio do Governo do Distrito Federal, o que é algo grave. O Governo do Distrito Federal tem, sim, que estar ao lado da família. Até o momento em que a nossa Comissão entrou em contato com a família da vítima, eles, realmente, estavam se sentindo desamparados.

Acho que o que aconteceu no Distrito Federal é uma tragédia muito grave. Acontece dentro de uma escola pública que passou por um reparo primário. Inclusive, acredito que é o momento de a empreiteira ou a empresa que fez o reparo se pronunciar, para dizer se realmente conseguiu detectar aquele defeito, aquele erro.

A sociedade precisa de uma resposta. Você entrega seu filho na escola e perde seu filho eletrocutado dentro da escola... Acho que é o momento deste Parlamento parar e fazer uma reflexão sobre isso.

Faço aqui mais um alerta. Nós temos outras escolas no Distrito Federal, como o exemplo que estou dando aqui para vocês. Já fiz pronunciamento sobre isso aqui que nessa escola do Brochado também tinham fios desencapados, goteiras, um banheiro unissex.

É o momento, sim, de a Secretaria de Educação parar e fazer uma avaliação do que foi feito realmente de reparo. Até porque fazer esse tipo de gambiarra não dá, fazer essas coisas malfeitas não dá. É o momento de a Secretaria de Educação... Com a Deputada Luzia de Paula também, que conhece, é uma educadora, que vive o dia a dia da educação. Faço um apelo ao Deputado Dr. Michel, para que realmente seja levantado se esse reparo feito no começo do ano... Há, sim, de se achar as pessoas que realmente têm responsabilidade. Nós temos que dar a sensação de segurança mínima para nossos filhos. A Deputada Luzia de Paula pode nos ajudar. Não só nas escolas públicas, mas também nas creches. Muitas creches públicas também hoje estão sem o apoio devido do Governo do Distrito Federal.

Era esse o meu comunicado. Eu acredito que há algo que precisa ser feito imediatamente. Faço esse apelo ao Governo do Distrito Federal, para que ampare da maneira devida e correta a família da vitima. Realmente a mãe está tão desolada que foi para Formosa, tamanho o impacto. E a nossa comissão está acompanhando de perto.

Era esse o meu pronunciamento. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Comunicado de Parlamentares, Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não há *quorum* para deliberação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h47min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 171 – Suplemento, de 20/09/2011.